



COMITÊ FEDERAL DE AÇÕES EMERGENCIAIS

COORDENAÇÃO OPERACIONAL DA OPERAÇÃO ACOLHIDA

CARTA ABERTA AOS RECEPTORES DO PROCESSO DE INTERIORIZAÇÃO (1)

A Operação Acolhida é uma resposta à crise humanitária que atingiu a fronteira norte do Brasil, a partir da instabilidade política na Venezuela. Desde 2018, a Operação Acolhida vem documentando, abrigando e interiorizando refugiados e migrantes venezuelanos dentro de todos os protocolos internacionais de segurança e controle sanitário. Até fevereiro de 2020, cerca de 33.000 pessoas foram interiorizadas para diversos municípios do Brasil. Com a chegada da crise do Coronavírus, medidas adicionais foram implementadas em todas as etapas dos processos conduzidos pela Operação.

Desde a higienização frequente dos locais de abrigo, passando por exames médicos específicos para a detecção dos sintomas, até o rígido monitoramento de eventuais casos suspeitos, todos os cuidados estão sendo tomados para garantir a continuidade da interiorização sustentável e segura.

São exemplos de protocolos de ação que foram estabelecidos em decorrência da problemática do Coronavírus:

- reforço dos filtros sanitários na fronteira, incluindo uma anamnese específica;
- realização de inspeção médica adicional por ocasião de ingresso nos abrigos;
- priorização da interiorização de pessoas que já estejam abrigadas pela Operação, valendo-se dos mecanismos de verificação sanitária já consolidada;
- cobertura sanitária dos imigrantes interiorizados composta de 5 etapas cumulativas, incluindo monitoramento clínico até 2 semanas após a chegada nos locais de destino.

Pessoas aptas à interiorização, e que eventualmente apresentem sintomas suspeitos ou resultado positivo para o vírus, terão sua viagem suspensa até o seu completo restabelecimento. Isso significa que não há possibilidade de que um migrante ou refugiado venezuelano, que tenha sido interiorizado pelos processos da Operação Acolhida, esteja em desacordo com os padrões de segurança estabelecidos pelo Ministério de Justiça e pela ANVISA.

Desse modo, a Operação Acolhida reitera seu compromisso para com as autoridades dos locais de destino e com os respectivos parceiros receptores, no sentido de manter os altos padrões de segurança sanitária estabelecidos desde o início das suas atividades.

COORDENAÇÃO OPERACIONAL DA OPERAÇÃO ACOLHIDA

(1) Texto aprovado em videoconferência com 4 subcomitês, ACNUR, CIM, GSI, PF, MDH, UNICEF, MRE, MD, em 20 de março de 2020.